

CONSELHOS MATRIMONIAIS (PARTE 2 DE 2): PASSOS PRÁTICOS

Avaliação:

Descrição: Esta lição explica os tipos de matrimônios proibidos para os muçulmanos, sejam homens ou mulheres, e oferece conselhos sobre como contrair matrimônio através da ajuda de contatos pessoais ou em páginas matrimoniais na internet.

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [Casamento](#)

Por: Imam Mufti (© 2012 NewMuslims.com)

Publicado em: 22 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender as regras islâmicas quanto às relações de noivado, matrimônios inter-religiosos e matrimônios homossexuais.
- Aprender alguns conselhos práticos para encontrar uma companheira ou companheiro para a vida.
- Identificar os perigos de buscar um esposo ou esposa na internet.

Termos árabes:

- Imam* - quem dirige a oração.

Visto que o Islam não permite relações de noivado, a única maneira natural para os muçulmanos de manterem-se castos e gozar da companhia do sexo oposto é contrair o matrimônio.

Matrimônio inter-religioso

A única forma permitida no Islam de casamento inter-religioso é aquela entre um homem muçulmano e uma mulher cristã ou judia com a condição que ela seja casta. Isso significa que ela não tenha namorado ou mantido relação íntima pré-matrimonial

O Alcorão diz:

“Hoje, estão-vos permitidas todas as coisas sadias, assim como vos é lícito o alimento dos que receberam o Livro, da mesma forma que o vosso é lícito para eles. Está-vos permitido casardes com as castas, dentre as fiéis, e com as castas, dentre



aquelas que receberam o Livro antes de vós, contanto que as doteis e passeis a viver com elas licitamente, não desatinadamente, nem as envolvendo em intrigas secretas. Quanto àqueles que renegar a fé, sua obra tornar-se-á sem efeito e ele se contará, no outro mundo, entre os desventurados.” [Alcorão 5:5]

Todavia, em um país não-muçulmano, se desaconselha que os homens muçulmanos contraiam matrimônio com não-muçulmanas. Alguns dos eruditos disseram inclusive que isso é proibido. A razão é que sejam criadas muitas complicações, no caso do divórcio, o qual é comum, especialmente com os assuntos que se referem à custódia dos filhos.

A mulher muçulmana não é permitida, sob nenhuma circunstância, contrair matrimônio com um homem não-muçulmano, mesmo cristão ou judeu.

Além disso, um homem muçulmano não pode se casar com uma mulher que não seja cristã nem judia sob nenhuma circunstância. Portanto, o matrimônio com ateus, hindus, budistas, agnósticas, entre outros não é permitido nem para o homem nem para a mulher muçulmana.

O matrimônio homossexual

Não há no conceito islâmico o matrimônio homossexual, já que cometer um ato homossexual é um pecado, um ato proibido.

Encontrando uma parceira

Então como farei para casar? Como buscar uma parceira?

Existem maneiras simples de buscar um companheiro para o casamento.

1. Se você gosta de alguém, por exemplo, do trabalho, ou da escola, você deve falar com o *Imam* de sua mesquita, ou com algum amigo muçulmano para saber como proceder. As práticas culturais são diferentes no quesito do que se considera ou não, apropriado nesse assunto. Você pode começar perguntando para seu amigo paquistanês, ou árabe, qual a melhor maneira de se aproximar de uma família paquistanesa (ou árabe) para o assunto do matrimônio.

2. Se você está buscando aproximação, seria uma boa ideia primeiro fazer uma folha/lista de vida matrimonial, com as seguintes informações:

·Nome

·Informações de contato (endereço, e-mail, telefone, etc)

·Idade

- Educação
- Detalhes do trabalho
- Altura
- Peso
- Um pouco sobre a família
- Um pouco do que está procurando (educação, etc)
- Um pouco sobre você e seus planos para o futuro
- Poderia indicar se foi casado anteriormente ou nunca foi, e se tem filhos
- Poderia indicar algum tipo de "informação especial" (passado judicial, assuntos médicos)
- Referências

Se desejar solicite a ajuda de alguns amigos para fazer essa breve descrição.

Você usará esse 'currículo' para enviar por e-mail ou imprimir para pessoas que você conhece. Caso contrário, eles vão esquecer. Além disso, mostrará a seriedade de suas intenções.

3. Outras fontes são as páginas de matrimônios para muçulmanos na Internet ou nas redes sociais. Existem dois tipos de páginas matrimoniais, aquelas gerais que não estão dirigidas a pessoas com alguma fé em particular e aquelas feitas para muçulmanos. Algumas das páginas matrimoniais para muçulmanos são gerenciadas por não-muçulmanos!

Usar essas páginas pode ser uma via mais produtiva para encontrar um parceiro, porém não é tão confiável como buscar através de pessoas mais próximas. O que significa é que você encontrará uma maior quantidade de pessoas na Internet para se casar, porém deve ser muito mais cuidadoso.

Há muitas pessoas nas páginas matrimoniais Islâmicas que são sérias sobre suas intenções para encontrar uma parceira (o) para o matrimônio; porém, também há aqueles que não são sérios, ou o que é pior, buscam enganar as pessoas. Eles sabem como explorar as fraquezas de uma pessoa ou ganhar sua simpatia, e atraí-lo para que envie dinheiro ou patrocine-lo para que possa ir, por exemplo, aos Estados Unidos para buscar um futuro melhor. Alguns inclusive podem não ser muçulmanos, mesmo aparentando ser. Alguns homens podem se fazer passar por mulheres. Você precisa ser cuidadoso e não enviar dinheiro a ninguém no exterior, e se fizer, deve saber

previamente que esse dinheiro pode ser usado para um propósito diferente do que você pensava. Tenha em conta que é fácil para as pessoas mentir e aparentar ser quem não são para obter mais visitas a seus perfis.

Haverá muitas diferenças culturais se você decidir se casar com alguém de fora de seu país. Será melhor para você obter conselhos de alguém que já usou as páginas matrimoniais de uma maneira exitosa e que pode te ajudar a comportar-se nelas.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/157/conselhos-matrimoniais-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.